

GDF baixará normas

Critérios serão definidos em reunião de uma

CIDADE

sobre propaganda eleitoral

comissão de representantes de todos os partidos

O governador José Aparecido vai baixar decreto para fixar normas do uso de propaganda eleitoral no Distrito Federal durante a campanha política deste ano. Os critérios de ocupação dos espaços serão definidos dia 24, no Palácio do Buriti, em reunião da Comissão de Apoio à Justiça Eleitoral (integrada por representantes de todos os partidos) com o Governador e diretores dos tribunais Eleitorais e de Justiça.

Isto foi o que ficou acertado, ontem, entre Aparecido, o presidente em exercício do TRE, desembargador Melo Martins, e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Pires de Oliveira Júnior, num rápido encontro em palácio para tratar do recadastramento de cerca de 800 mil elei-

tores até novembro. Após reunir-se com Melo Martins, o Governador adiantou que o GDF irá indicar os locais onde a propaganda visual será permitida, evitando-se assim que a cidade seja poluída por **out-doors** e cartazes.

PUNIÇÃO

Segundo José Aparecido, o Governo terá suas preocupações básicas neste pleito político: conservar a paisagem urbanística da cidade e garantir espaços aos candidatos de menor poder aquisitivo. Como conciliar isso o Governador ainda não sabe, mas confia na saída da "disputa democrática disciplinada".

"Em princípio, os infratores das normas de propaganda a serem estabelecidas pelo Governo

sofrerão as punições previstas em lei", garantiu o diretor-geral do Tribunal Eleitoral, Vicente Francimar de Oliveira, que também participou da reunião de avaliação do calendário eleitoral. Os abusos serão combatidos com o enquadramento dos responsáveis no Código de Posturas do Município e no Código Eleitoral.

Além disso, o jornalista Hélio Doyle, assessor de Imprensa da Universidade de Brasília, foi credenciado pelo Palácio do Buriti para levantar, junto à comunidade acadêmica, a mais moderna legislação internacional sobre eleições e propaganda eleitoral. O objetivo, segundo um comunicado do GDF é "enquadrar a campanha em moldes civilizados e com ampla liberdade para os candidatos".